

Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Modelagem I



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

A migração do Diagrama de Entidade-Relacionamento (DER) para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR) envolve a conversão da representação conceitual do modelo ER para a estrutura lógica de tabelas de um modelo relacional. Este processo transforma entidades, atributos e relacionamentos do DER em tabelas, colunas e chaves estrangeiras, respectivamente, no DTR.



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Passos para a Migração:

1. Entidades como Tabelas:

Cada entidade no DER torna-se uma tabela no DTR.

2. Atributos como Colunas:

Os atributos de cada entidade são transformados em colunas na tabela correspondente.



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Passos para a Migração:

3. Chaves Primárias:

Cada entidade deve ter uma chave primária, que identifica unicamente cada registro na tabela.

4. Relacionamentos:

- Um-para-Um: Pode ser implementado com uma chave estrangeira em qualquer uma das tabelas relacionadas.
- Um-para-Muitos: A chave estrangeira é colocada na tabela do lado "muitos" do relacionamento.
- **Muitos-para-Muitos:** Requer uma tabela de junção (ou tabela associativa) com chaves estrangeiras para as duas tabelas relacionadas.



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Passos para a Migração:

5. Atributos de Relacionamento:

Atributos associados ao relacionamento no DER tornam-se colunas na tabela de junção, se necessário.



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Exemplo:

Considerando um DER com as entidades "Cliente" e "Pedido", e um relacionamento "um-para-muitos" entre elas (um cliente pode fazer muitos pedidos):

DER:

Entidade Cliente com atributos como IDCliente, Nome, Endereço; Entidade Pedido com atributos como IDPedido, DataPedido, Valor.

DTR:

- Tabela "Cliente" com colunas: IDCliente (chave primária), Nome, Endereço.
- Tabela "Pedido" com colunas: IDPedido (chave primária), DataPedido, Valor, IDCliente (chave estrangeira, referenciando a tabela Cliente).



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Exemplo:

Considerando um DER com as entidades "Cliente" e "Pedido", e um relacionamento "um-para-muitos" entre elas (um cliente pode fazer muitos pedidos):

DER:

Entidade Cliente com atributos como IDCliente, Nome, Endereço; Entidade Pedido com atributos como IDPedido, DataPedido, Valor.

DTR:

- Tabela "Cliente" com colunas: IDCliente (chave primária), Nome, Endereço.
- Tabela "Pedido" com colunas: IDPedido (chave primária), DataPedido, Valor, IDCliente (chave estrangeira, referenciando a tabela Cliente).



Migração do Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER) pertencente ao Modelo ER para o Diagrama de Tabelas Relacionais (DTR), pertencente ao Modelo Relacional.

Importância da Migração:

- A migração do DER para o DTR é crucial para a implementação física do modelo de dados em um sistema de banco de dados relacional. O DER oferece uma visão conceitual de alto nível, enquanto o DTR define a estrutura física que será utilizada para armazenar e manipular os dados.
- Níveis de Modelagem:
- O processo de modelagem de dados geralmente envolve três níveis: conceitual (DER), lógico (DTR) e físico. O nível conceitual foca no modelo abstrato, o lógico no projeto das tabelas e o físico na implementação concreta no banco de dados.

9

Referências

Texto Gerado por IA